

BRASÍLIA NA ESTUFA

Meteorologia

prevê chuvas fortes ainda esta semana. Até lá, brasilienses enfrentam calor de dia e de noite

Brasília está na estufa: temperatura e umidade nas alturas e tempo nublado estão trazendo uma sensação bastante desconfortável para o brasiliense. Está difícil romper a rotina diante de um calor que está na casa dos 30 graus centígrados, mas que parece chegar a uma marca bem maior. A Capital Federal está vivendo os seus dias e noites mais quentes do

ano. A meteorologia, porém, tem uma boa notícia: prevê chuva em todo o DF até o final de semana, o que deve aliviar os índices de temperatura. A última chuva aconteceu no começo do mês.

Este mês, segundo os meteorologistas, choveu 75,7 milímetros, ainda longe da quantidade registrada em outubro do ano passado - 123 milímetros. Mas uma frente fria que se instalou no Sul de Goiás pode trazer um fresco para o clima da cidade. O dia mais quente do ano, ainda de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foi domingo passado, quando foram regis-



Humberto Pradera

Breno: calor amenizado pela mangueira

trados 32,6°C. Ontem, a temperatura máxima chegou perto desta marca - atingiu 31°C.

Só quem anda pelas ruas, especialmente à tarde, sente o sufoco. Suor, cansaço e sede constantes são algumas das sensações que tiram o humor de qualquer um. À noite, como se não bastasse, mais calor. O Inmet registrou, ontem, a madrugada mais quente dos últimos dias. A temperatura chegou a 21°C e deixou muita gente com olhos arregalados, sem conseguir pegar no sono.

E a névoa seca que, permanentemente, esconde a cidade? "É resultado de partículas de poeira em suspensão", explica o meteorologista Luiz Cavalcanti. Ele diz

que a Capital está vivendo literalmente um "efeito estufa", provocado pelo tempo nublado e temperatura e umidade altas. "Esse fenômeno retém o calor entre o solo e as nuvens, trazendo essa sensação desconfortável", acrescenta. Ontem, a umidade menor foi de 39%.

Somente a chuva, explica Cavalcanti, pode fazer baixar a temperatura. Ontem, chegou a chover em alguns pon-

tos isolados, como Taguatinga, Guará e em algumas áreas do Plano Piloto, mas isso não serviu para diminuir o calor. Enquanto São Pedro não manda água, o jeito é ir driblando a situação, usando roupas leves, bebendo muito líquido e, na medida do possível, mantendo o bom humor.

MÁRCIA DELGADO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA